

Quatro crianças até 14 anos de idade morrem afogadas diariamente no Brasil.

Tendo como grande preocupação os casos de afogamento, a Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático e o Corpo de Bombeiros do Pará realizam mais um encontro de todos os guarda-vidas do Brasil e convidados internacionais

XIII Campeonato e XII Simpósio Brasileiro e X Sulamericano de Salvamento Aquático
Belém – Pará - 27 a 30 de Novembro 2013

Por Dr. David Szpilman – diretor-médico e fundador da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (Sobrasa) e Chefe do CTI do Hospital Municipal Miguel Couto, no Rio de Janeiro.

Informações: Cel Onir Mocellin – Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina 47 92270535 <onir.m@terra.com.br> <sobrasa@sobrasa.org> www.sobrasa.org

Quem não se sensibiliza com uma tragédia como esta? Todos nós, mas o fato é que por ano cerca de 500 mil pessoas morrem afogadas em todo mundo. Mais de dez milhões de crianças entre 1 e 14 anos são internadas vítimas de afogamento anualmente e, destas, uma a cada 35 hospitalizações chega ao óbito¹.

Segundo a Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático – Sobrasa, os números de mortes por afogamentos no Brasil são assustadores – ano 2011.²

- 6.500 mortes anualmente em praias, rios e piscinas.
- Quatro crianças até 14 anos de idade morrem afogadas diariamente no Brasil e a grande maioria em água doce!
- 65% dos afogamentos ocorrem ao redor do domicílio e 50% dessas crianças foram vistas minutos antes circulando dentro ou ao redor de casa.
- Afogamento é a segunda causa de mortes em crianças de 1 a 9 anos e a terceira causa na faixa de 10 a 19 anos de idade – ano 2011.

É importante entendermos que o afogamento, dentre todos os traumas, é o mais impactante. O afogamento ocorre de forma inesperada, sempre em situações de lazer e pouquíssimos cogitam a sua possibilidade trágica. O trauma é uma doença que está longe de ser um acidente. Acidentes são situações que nos remetem ao acaso e, portanto, muito difíceis ou impossíveis de serem evitados.

“Afogamento não é acidente, não acontece por acaso. Tem prevenção e esta é a melhor forma de tratamento!” (Szpilman 2012)

A atuação da sociedade diante do trauma e, dentre eles, o afogamento, tem sido pautada em atitudes reativas, ou seja, atitudes que são geradas apenas após o fato ocorrido. Constatado este fato, pouco pode ser feito para corrigi-lo, apenas para amenizá-lo. Se quisermos fazer a diferença devemos ter uma atuação mais pró-ativa ou pautada em prevenção.

O maior fator de risco para a morte por afogamento é **a falta ou o descuido na supervisão de crianças por um adulto**. Quando comparamos o risco de óbito por afogamento e acidente de trânsito, o afogamento chega a ser 200 vezes maior.

Estima-se que 85% dos afogamentos no mundo podem ser evitados.

Esta situação alarmante, porém pouco divulgada, inspirou a **Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático – Sobrasa** – a realizar anualmente, desde 1996, um evento que agrega e une todos os especialistas na área de segurança aquática para juntos atuarem melhor na área de prevenção em afogamento. O evento reúne 23 estados da Federação Brasileira, além de convidados internacionais como Portugal, Espanha, Argentina, Chile, Uruguai, Peru e Venezuela.

Este ano faremos a 13ª edição do Campeonato e Simpósio Brasileiro de Salvamento Aquático, que ocorrerá na cidade de Belém, Estado do Pará, entre os dias 27 e 30 de Novembro. Serão 4 dias de eventos, com um primeiro dia de reunião técnica restrita a diretoria da Sobrasa, no dia seguinte um simpósio onde são discutidas todas as formas de prevenção e salvamento, e em seguida 2 dias de provas de praia (29 de Novembro), tais como aquathlon, corrida a nadadeira, o salvamento com uso de pranchão e tubo de resgate e provas de salvamento em piscina (30 de Novembro) com uso de manequim.

Este evento esportivo tem como finalidade principal a prevenção de afogamentos.

OS CAMPEONATOS MUNDIAIS DE SALVAMENTO

Paris 1900 - A primeira vez que o Salvamento Aquático foi reconhecido como modalidade esportiva foi como esporte demonstração durante os Jogos Olímpicos de Verão em Paris no ano de 1900 com a participação de 997 atletas - 975 homens e 22 mulheres.



O Salvamento Aquático é federado pela *Internacional Life Saving Federation (ILS)*, com 140 países membros filiados. No Brasil é representada pela Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA.



A ILS nasceu da união de 03 Federações esportivas internacionais: a **FIS - Fédération Internationale de Sauvetage Aquatique** (Paris, 1910); **World Life Saving** (Austrália, 1971) e **International Life Saving** (Bélgica, 1993); sua fundação tem data oficial em 1994 e seu surgimento se deu em resposta às necessidades internacionais de disciplinar as técnicas de Salvamento Aquático e de atendimento aos casos de afogamento.

O Reconhecimento do esporte Salvamento Aquático e da ILS como sua federação mundial pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) ocorreu em 2008. (www.olympic.org).

Dentro desta nova perspectiva, com um caráter ainda mais esportivo e técnico, sob a égide da ILS, foram realizados diversos Campeonatos Mundiais de Salvamento Aquático a cada 2 anos:

Rescue 1994 – Cardiff; País de Gales

Rescue 1996 - Durban; Africa do Sul

Rescue 1998 - Auckland; Nova Zelândia

Rescue 2000 - Sydney; Austrália

Rescue 2002 – Daytona; EUA

Rescue 2004 - Viareggio - Italia

Rescue 2006 - Geelong Lorne - Austrália

Rescue 2008 - Alemanha

Rescue 2010 - Alexandria - Egito

Rescue 2012 - Austrália

Rescue 2014 – Será na França



CAMPEONATOS BRASILEIROS e SUL-AMERICANOS DE SALVAMENTO AQUÁTICO

A Sobrasa foi a instituição que primeiro formatou esse caráter desportivo do Salvamento Aquático no Brasil. Desde a sua fundação em 1995, realizou 11 **Campeonatos Brasileiros**, 8 **Sul-Americanos de Salvamento Aquático** e 10 **Simpósios Brasileiros de Salvamento Aquático**, a saber (todos podem ser visualizados em <www.sobrasa.org>):



Rio de Janeiro - 1996
Rio de Janeiro - 1997
Rio de Janeiro - 1998
Santa Catarina - 2004
Rio Grande do Sul – 2005
São Paulo – 2006
Paraná – 2007



Pernambuco – 2008
Paraná – 2009
Bahia – 2010
Distrito Federal – 2011
Santa Catarina - 2012



AS MODALIDADES DO ESPORTE SALVAMENTO AQUÁTICO



Como esporte, seus regulamentos são definidos pela ILS, e adequados às características regionais dos locais onde acontecem as provas. Aqui no Brasil, são realizadas rotineiramente seis modalidades reconhecidas pela ILS, por atletas masculinos e femininos e distribuídos em pelo menos 09 categorias de diferentes idades:

Provas na Praia

Aquathlon – Prova composta por 1000 metros de Corrida em areia, 1000 metros de natação e, finaliza com 1000 metros de corrida em areia.



Salvamento Aquático com Nadadeira e Tubo de resgate – Prova de mar, em dupla, com objetivo de resgatar vítima a 120 metros da areia, com uso de nadadeiras e tubo de resgate.

Salvamento Aquático com Pranchão – Prova de mar, em dupla, com objetivo de resgatar vítima a 120 metros da areia com uso de prancha de surf tipo long-board.

Corrida à nadadeira (Beach Flags) – O atleta inicia a prova deitado de decúbito ventral, se levanta em sentido contrário à sua visão e corre 25 metros de areia para disputar a nadadeira (Flag) com seus adversários. A cada rodada um atleta é excluído até sobrar o campeão.



Provas na Piscina

Individual: 50 metros livres com reboque de manequim – Provas de piscina, individual, com objetivo de nadar os 25 metros iniciais e reboque do manequim por mais 25 m.

Coletiva: Revezamento 4x25 metros com reboque de manequim. Cada nadador rebocará o manequim por 25m.

[Programação completa do evento de 2013](#)

Contatos: comissão organizadora, pelo telefone 055 91 8814-1214 (Major Silva Júnior) silvajuniorgv@hotmail.com ou o Diretor Médico Dr David Szpilman david@szpilman.com

Leitura recomendada

Afogamento - Perfil epidemiológico no Brasil - Ano 2012

http://www.sobrasa.org/biblioteca/obitos_2010/Perfil_afogamento_Brasil_2012.pdf

Tradução do artigo “drowning” publicado na “New England Journal of Medicine” em Junho 2012

http://www.sobrasa.org/biblioteca/Artigo_Afogamento%20Szpilman%20NEJM%202012%20traduzido.pdf

Referências:

**XIII Campeonato e XII Simpósio Brasileiro e X Sulamericano de Salvamento Aquático
Belém – Pará - 27 a 30 de Novembro 2013**

1. David Szpilman, Joost Bierens, Anthony Handley, & James Orlowski. Drowning: Current Concepts. N Engl J Med 2012;366:2102-10
2. David Szpilman. Afogamento - Perfil epidemiológico no Brasil - Ano 2012. Publicado on-line em www.sobrasa.org, Julho de 2012. Trabalho elaborado com base nos dados do Sistema de Informação em Mortalidade (SIM) tabulados no Tabwin - Ministério da Saúde - DATASUS - 2012. Acesso on-line <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php> Julho de 2012.
http://www.sobrasa.org/biblioteca/obitos_2010/Perfil_afogamento_Brasil_2012.pdf
3. André Ferraz - Salvamento aquático: o esporte -
http://www.sobrasa.org/news/pernambuco/Salvamento%20Aqu%C3%A1tico_O%20esporte.pdf
4. www.ilsf.org
5. www.olympic.org
6. www.sobrasa.org

Arte em Prevenção

GUARDA-VIDAS

Sociedade Brasileira de
Salvamento Aquático